



GRUPO DE APOIO AOS CUIDADORES EM UM CENTRO ESPECIALIZADO

ERLANE MONICA CHAVES DA SILVA
GRAZIELA APARECIDA DAMASCENO
CER II GIRASSOL- SÃO PAULO

Eixo Temático: SAÚDE MENTAL E HUMANIZAÇÃO

Introdução

O cuidado de crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento impõe desafios significativos aos cuidadores, frequentemente associados a altos níveis de estresse, sobrecarga emocional e dificuldades no manejo das demandas cotidianas. A implementação de grupos de apoio em centros de reabilitação visa não apenas acolher esses cuidadores, mas também oferecer suporte estruturado por meio da abordagem de temas específicos, com o objetivo de direcionar comportamentos e promover estratégias mais adaptativas no cuidado diário. Esse suporte contribui para o fortalecimento emocional dos cuidadores e impacta positivamente o engajamento familiar e a adesão ao processo de reabilitação das crianças.

Objetivo

Os objetivos do grupo para cuidadores de crianças com deficiências ou transtornos do neurodesenvolvimento são: oferecer acolhimento e suporte emocional, abordar temas específicos que orientem o manejo de comportamentos e desafios do cotidiano, fornecer estratégias práticas para o cuidado e favorecer o engajamento familiar para maior adesão à reabilitação das crianças.

Métodos

Os métodos utilizados em grupos de apoio para cuidadores de crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento envolvem a realização de encontros em grupo, geralmente com 5 a 10 participantes, conduzidos por profissionais capacitados, como psicólogo, e profissionais da equipe multiprofissional como convidados. A composição dos grupos pode ser homogênea, priorizando cuidadores com demandas semelhantes, ou semiaberta e heterogênea em contextos de promoção de saúde. Durante os encontros, são empregadas metodologias ativas, como discussões, dinâmicas e atividades práticas, para estimular o engajamento, a troca de experiências e o aprendizado entre os participantes. Os temas abordados são definidos previamente e acrescentando novos, conforme demanda, podendo incluir manejo de comportamentos, estratégias para lidar com situações desafiadoras, comunicação assertiva, autocuidado do cuidador e fortalecimento da rede de apoio.

Conclusão

Conclui-se que a participação em grupos de apoio voltados para cuidadores de crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento contribui significativamente para o fortalecimento de recursos pessoais e sociais desses indivíduos. Os resultados observados indicam avanços no autocuidado, maior reconhecimento e manejo das próprias emoções e aumento da busca por cuidados em saúde mental e física, tanto para os cuidadores quanto para outros membros da família. Tais benefícios refletem não apenas na qualidade de vida dos cuidadores, mas também na dinâmica familiar e no engajamento com o processo de reabilitação das crianças.

Resultados

A participação dos cuidadores nos grupos de apoio resultou em benefícios relevantes, conforme evidenciado por relatos dos próprios familiares e registros realizados ao longo dos encontros. Observou-se um aumento significativo nas práticas de autocuidado, com os cuidadores incorporando rotinas de lazer, descanso e atividades físicas, reconhecendo a importância do cuidado com a própria saúde para o desempenho do papel de cuidador. Além disso, foi possível identificar avanços no reconhecimento e manejo das emoções, com relatos de maior consciência emocional e adoção de estratégias adaptativas para lidar com situações estressoras. Destaca-se também o aumento da busca ativa por cuidados em saúde mental e física, tanto para os próprios cuidadores quanto para outros membros da família, demonstrando maior preocupação com o bem-estar global. Outro aspecto relevante foi a melhora na comunicação intrafamiliar, caracterizada por maior abertura ao diálogo e compartilhamento de responsabilidades, o que contribuiu para a diminuição da sobrecarga percebida. Esses resultados, obtidos por meio de relatos espontâneos e avaliações qualitativas, corroboram a literatura sobre a efetividade de intervenções grupais no fortalecimento de recursos pessoais e sociais dos cuidadores de crianças com deficiência ou transtornos do neurodesenvolvimento.

Acesse o trabalho
na íntegra!

